

Desempenho do SPECT/CT na Cintilografia de Leucócitos Marcados com 99mTc-Besilesomab

Autores: Bernardo Sanches Lopes Vianna; Maria Fernanda Rezende; William Kleyton de Mello Aguiar; Allan Vieira Barlete; Tatiane Vieira Santos; Mariana Ferreira Veras, Nilton Correa Lavatori; Wilter Santos Ker; Alan Y. Chambi Cotrado; Jader Cunha de Azevedo e Claudio Tinoco Mesquita.

Introdução: A pesquisa de inflamação/infecção com 99mTc-besilesomab (Scintimun ®) é uma técnica rápida, fornece imagens de melhor qualidade e que tem elevada acurácia para detecção de processos infecciosos, diminuindo a taxa de exames duvidosos em comparação a marcação convencional.

Objetivo: Avaliar o efeito do uso do SPECT/CT com 99mTc-Besilesomab na prática clínica.

Material e Métodos: Realizado um estudo retrospectivo, entre março de 2013 até junho de 2014, na qual realizamos 47 exames com anticorpo monoclonal antigranulócitos. A técnica foi: imagem estática de corpo inteiro, SPECT e SPECT/CT da área de interesse de 3 a 6 horas após a marcação in vivo. Quando necessário foi realizada uma aquisição adicional de 24 horas. Analisou-se os achados clínicos, cintilográficos e realizado o seguimento telefônico com os médicos assistentes. O equipamento empregado foi uma SYMBIA T2, Siemens.

Resultados: A média de idade foi $65,4 \pm 19$ anos, sendo 28 (59,6%) mulheres. Destes, 24 (51%) pacientes internados. Avaliando clinicamente: 4 pacientes internados foram para busca da etiologia de Sepsis; 13 pacientes para diagnóstico ou controle de Osteomielite e mais 3 para avaliação de prostatite; 14 casos de Febre de Origem Obscura; 2 para diagnóstico de Endocardite; 2 para pesquisa de mediastinite; 3 para acompanhamento clínico de Encefalite e 6 para busca de queixas abdominais. Com relação à investigação inicial: todos apresentavam pelo menos 1 exame de imagem inconclusivo prévio, como:

Ultrassonografia, Ecocardiografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética. Com relação aos achados cintilográficos observou-se positividade em 23 dos 47 casos (49%). Dos 23 pacientes que apresentavam exame positivo para foco infeccioso a maioria, 14 casos, estavam em uso de antibioticoterapia no momento da realização da Cintilografia. Houve 9 óbitos na amostra, sendo que o exame foi positivo em 6 destes. Houve 8 cirurgias guiadas pelos achados da cintilografia. Em um caso, mesmo com achados cintilográficos normais foi indicado a cirurgia que comprovou afrouxamento de prótese de quadril asséptico. Houve mudança na conduta médica dos 29, dos 47 pacientes (62%) após realização da Cintilografia.

Conclusão: 99mTc-Besilesomab foi útil no diagnóstico e na conduta de pacientes com processos infeccioso-inflamatórios. Além de uma definição anatômica mais precisa, evitando laudos duvidosos e até guiando procedimentos cirúrgicos terapêuticos. O exame demonstrou positividade mesmo em pacientes em uso de antibióticos.